



SimTec 25
anos
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição

O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA FOTOBIMODULAÇÃO DE LESÕES EM PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DENTRO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

BRUNA DIAS, ANA LUCIA DA SILVA, VANESSA ABREU DA SILVA, ROBERTA NAZARIO AOKI, FERNANDA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, ANDREA DEVIDIS NASCIMENTO, JEFERSON DANIEL SOLDERA, SILVANA DE SOUZA VIANA DIAS, JESSICA CHAMORRO MERCHON, LUCIANA APARECIDA COSTA CARVALHO, PAULA DE MOURA PIOVESANA, LUCIENE BARBOSA BISPO FERREIRA, IVAN ROGERIO ANTUNES, FLAVIA CRISTINA ZANCHETTA, TICIANE ELLEN CASALE, DAIANE GRAZIELA SILVANO, SIMONE FORTUNATO TEIXEIRA RIBEIRO



HC - HOSPITAL DE CLINICAS; DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM; UTI - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Palavras-chave: Cicatrização. Feridas. Laserterapia

Introdução/Objetivo:

O processo de cicatrização de feridas requer um ciclo contínuo de tratamento e avaliação. A utilização do laser como terapia adjuvante, vem cada vez mais ganhando espaço e trazendo resultados positivos. O laser de baixa potência apresenta efeitos fotoquímicos, fotofísicos e fotobiológicos, com luz monocromática não ionizante, polarizada, coerente e passível de ser colimada, capazes de alterar o comportamento celular, favorecendo a reparação tecidual propiciando ações positivas na oxigenação, no crescimento e na modulação celular. O objetivo deste estudo é descrever experiência dos enfermeiros na aplicação da laserterapia como terapia adjuvante no tratamento das lesões, dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência através da capacitação de enfermeiros para habilitação em ledterapia e laserterapia de baixa potência, para aplicação em feridas complexas dentro da Unidade de Terapia Intensiva e análise das intervenções de enfermagem e acompanhamento através de registro fotográfico da evolução das lesões, após autorização da família, obtida pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Resultados:

Esta intervenção direcionada ao tratamento adjuvante das lesões apresentadas por pacientes dentro da Unidade de Terapia Intensiva, através da aplicação da terapia aplicada por profissionais enfermeiros, proporcionou melhora da dor local, aceleração no processo de cicatrização das lesões e diminuições das frequências de trocas dos curativos, como consequência, diminuindo custos relacionados à insumos utilizados. Promoveu um cuidado integral e individualizado ocasionando melhora no prognóstico dos pacientes e prevenindo possíveis danos decorrentes de infecção de lesões. Os pacientes em que era viável a utilização da laserterapia ou ledterapia, apresentaram melhora expressiva em relação aos pacientes que não podiam se beneficiar da terapia por alguma contraindicação.

Conclusão:

O enfermeiro dentro da unidade de terapia intensiva, dispõe de tecnologias e ferramentas que melhoram expressivamente a recuperação do paciente, quando utilizadas. A utilização da laserterapia proporcionou um cuidado humanizado atuando diretamente no controle da dor, promoção do cuidado individualizado sendo necessário avaliar cada paciente e melhora na qualidade da assistência com múltiplos benefícios ao paciente e a instituição.

laserterapia em lesão complexa



profissionais aplicando laserterapia



Referências: Andrade FSSD, Clark RMO, Ferreira ML. Efeitos da laserterapia de baixa potência na cicatrização de feridas cutâneas. Rev Col Bras Cir.[periódico na Internet] 2014;41(2). Disponível em URL: [http:// www.scielo.br/rcbc](http://www.scielo.br/rcbc)

Agradecimentos: Aos enfermeiros envolvidos na capacitação e aplicação da laserterapia na UTI.